

2/7/2018

Transporte rodoviário de mercadorias

Presidente da ANTRAM critica falta de profissionalização no setor em Portugal

Em declarações exclusivas à Transportes em Revista, Gustavo Paulo Duarte, presidente da ANTRAM, afirmou que «**no setor do transporte rodoviário de mercadorias em Portugal, falta profissionalização**». O responsável defende que este é um assunto que tem de mudar pela «**competitividade que existe entre as empresas nos países e na Europa**». Contudo, realça que a «**falta de motoristas é real e preocupante**», caracterizando o setor «**muito atomizado, em que muitas empresas têm vindo a desaparecer...**».

Para inverter a tendência, o responsável aponta à «**capacidade de gestão, analítica e financeira**» dos profissionais do setor. «**É preciso saber fazer contas, construir um preço, medir as aleatoriedades do transporte**». Quanto à falta de motoristas no setor, Gustavo Paulo Duarte afirma que a ANTRAM tem vindo a trabalhar para «**uma renegociação, a curto prazo, do contrato coletivo de trabalho**», e que a entidade considera que o motorista «**é a parte mais importante do transporte**». O presidente da ANTRAM chama ainda a atenção para «**retenção dos motoristas na profissão**» e que esta «**tem de ser reconhecida**». Por outro lado, diz o responsável, «**as empresas também têm que ter melhores práticas, investir em frota e retirar os camiões velhos e poluentes das estradas, porque estes dão má imagem ao setor**». Contudo, defende, «**também têm de existir apoios ao investimento e penalizar quem menos investe**».

Outro dos assuntos discutidos nesta entrevista foi a questão das *letterbox companies*. Gustavo Paulo Duarte considera que «**é uma vergonha o que se passa em Portugal**», onde existem motoristas «**que não passam 10 minutos**» no nosso país. Para o responsável, «**a fiscalização sobre esta matéria é nula**», sendo o IMT «**o grande responsável pela desregulação do nosso setor**».

O presidente da ANTRAM diz que ANTRAM é a única entidade em Portugal a defender assuntos como a revisão do pacote rodoviário da mobilidade, e questiona a Tutela o porquê de «**não haver secretário de Estado dos Transportes**». Gustavo Paulo Duarte confessa que teve «**alguma dificuldade em perceber**» por quem o setor é tutelado e questiona-se: «**Como é que eu posso ser defendido no sítio certo, se há pessoas que não fazem ideia do que se passa? Se me perguntar se estou defendido pela Tutela, a minha resposta é... não!**»

O responsável adverte que ainda que «**a ANTRAM fez os seus caminhos, o seu trabalho,**

foi e é persistente». Gustavo Paulo Duarte diz não ter «**dúvida nenhuma**» que o transporte rodoviário é o “patinho feio” do setor e questiona se «**não seria benéfico o setor rodoviário de mercadorias ter financiamento e ajudas como acontece para todos os outros setores**». O responsável dá inclusive o exemplo de que se houvesse apoios no sentido das empresas adquirirem camiões de 60 toneladas, poderia reduzir-se o número de viaturas das estradas, assim como as emissões de CO2. O mesmo aponta que o setor do transporte rodoviário de mercadorias é “olhado de lado” por diversas entidades, sendo uma delas o RFAI – Regime Fiscal de Apoio ao Investimento, e que o setor defendido pela ANTRAM «**é o único do país que está excluído**». Gustavo Paulo Duarte deixa no ar: «**Isto é normal...?**»

Não perca a entrevista na integra ao presidente da ANTRAM, Gustavo Paulo Duarte, na edição número 179 da Transportes em Revista.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: